



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

AS REÁLIAS COMO METODOLOGIA PARA O ENSINO DA GEOGRAFIA FÍSICA: EXPERIÊNCIAS ATRAVÉS DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)

Osmar Oliveira de Moura ^(a), Natália Almeida Araújo ^(b), Marinalda Salles de Sousa ^(c)

^(a) Graduando em Geografia /Universidade Federal do Tocantins, Email: osmaroliveirademoura123@gmail.com

^(b) Graduanda em Geografia /Universidade Federal do Tocantins, Email: natalia99almeida@gmail.com

^(c) Docente de Geografia /Colégio Estadual Adolfo Bezerra de Menezes, Email: sallesbjj@gmail.com

**Eixo: METODOLOGIAS PARA O ENSINO DA GEOGRAFIA FÍSICA NO AMBIENTE
ESCOLAR**

Resumo

O presente trabalho pauta-se em reflexões sobre os desafios do ensino da geografia física na educação básica, devido à complexidade dos conteúdos presentes na disciplina. As metodologias e práticas de ensino aplicadas tem sido insuficiente para compreensão dos assuntos ministrados aos discentes nesta disciplina. Trata-se de uma pesquisa exploratória do tipo bibliográfica, acrescidas de experiências vivenciadas em atividades no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no Colégio Estadual Adolfo Bezerra de Menezes no segundo semestre do ano letivo de 2018. A pesquisa tem por objetivo apresentar o uso das Reálias como metodologia que auxilia no processo de aprendizagem dos conteúdos específicos da geografia na educação básica. A metodologia proposta neste trabalho são as Reálias, ou seja, trazer para o contato dos discentes objetos reais ou que simulem a representação dos conteúdos estudados no livro didático como facilitadores na aprendizagem dos discentes.

Palavras chave: Geografia Física; Metodologia; Reálias.

1. INTRODUÇÃO

A geografia como ciência é de fundamental importância para a formação dos cidadãos, porém “a grande maioria dos professores da rede de ensino sabe muito bem que o ensino atual da geografia não satisfaz nem ao aluno nem mesmo ao professor que ministra” (OLIVEIRA et al., 2010, p.137). Quando o ensino de geografia é feito apenas pelo livro didático, resulta na



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

aprendizagem da disciplina de forma insatisfatória e dificulta na compreensão dos conteúdos pelos discentes.

Trabalhar teoria e prática na geografia física tem sido um grande desafio para o docente da educação básica, sobretudo pela dificuldade na efetivação de trabalhos de campo e carência de recursos didáticos para conteúdos específicos. Assim, é necessário ao docente buscar alternativas para melhor contextualização do ensino da geografia física.

As Reálias surgem como metodologia facilitadora do ensino da geografia física, ao ser aplicada auxilia na aprendizagem dos discentes, pois possibilita a visualização dos conteúdos teóricos na prática. Para Louzada e Frota Filho (2017, p. 78), “as Reálias consistem em adotar objetos para representar um assunto, situação ou simular uma realidade, podendo ser reais modelos e mesmo miniaturas [...]”.

Deste modo, esta pesquisa tem como objetivo apontar o uso das Reálias como metodologia facilitadora do processo de ensino-aprendizagem de geografia, especialmente em seus conteúdos físicos. O campo de pesquisa é o Colégio Estadual Adolfo Bezerra de Menezes localizado na área urbana do município de Araguaína – Tocantins.

Para esse estudo, foi proposto, como forma de aplicação das Reálias, uma visita dos discentes do Colégio ao Laboratório de geologia e solos na Universidade Federal do Tocantins-UFT / Câmpus de Araguaína-TO. Cabe mencionar que, o uso dessa metodologia possui maior praticidade quando aplicada também no próprio colégio, sem necessidade de deslocamento, podendo ser solicitado pelo docente que os próprios discentes tragam as Reálias para exposição, ou o docente montar um kit com esse material pedagógico.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa exploratória do tipo bibliográfica, acrescidas de reflexões que surgiram nas primeiras atividades no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

Docência (PIBID) que teve início no segundo semestre do ano de 2018 no Colégio Estadual Adolfo Bezerra de Menezes em Araguaína-TO.

No primeiro momento questionou-se dificuldades no ensino dos conteúdos da geografia física na escola campo. No segundo momento identificou-se por meio de observações e conversas com a docente regente que uma das mais recorrentes dificuldades na aprendizagem dos conteúdos da geografia física, era a falta de visualização dos objetos estudados pelos discentes. No terceiro momento perguntou-se e conjecturou-se sobre uma metodologia que auxiliasse na aprendizagem desses conteúdos e pudesse ser aplicado, como prática pedagógica do programa de iniciação à docência, fortalecendo o ensino de geografia por meio do diálogo entre escola e universidade.

Operacionalmente foi programada e efetivada a visita técnica dos alunos aos laboratórios da UFT, em que foi possível realizar e observar a dinâmica da atividade proposta.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1. Reálias: apoio para o ensino da Geografia Física

De acordo com Louzada e Frota Filho (2017, p. 78), “as Reálias consistem em adotar objetos para representar um assunto, [...]” esses objetos podem ser reais, como amostras de rochas ou solos, ou simulados em forma de maquetes. Dessa forma, as “[...] Reálias são objetos autênticos que representam a natureza, como rochas, fósseis e mesmo frações de solo, entre outros.” (SILVA, 2002 apud LOUZADA; FROTA FILHO, 2017, p. 78).

Usar as Reálias como metodologia no ambiente escolar é expor aos discentes objetos que simulam ou representam os conteúdos estudados no livro didático para o contato dos discentes. Esse recurso pode ser usado com o objetivo de auxiliar no processo de aprendizagem dos discentes, visto que, os mesmos podem relacionar os objetos com a teoria, facilitando “o entendimento de significados de palavras ou conceitos de realidades abstratas ou distantes aos alunos” (LOUZADA; FROTA FILHO, 2017, p. 78).



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

Um exemplo do uso das Reálías como metodologia para o ensino de conteúdos da geografia física é o evidenciado nas Figuras 1 e 2. A Figura 1 retirada de um livro didático de geografia do 1º ano do ensino médio exemplifica em forma de ilustrações o processo de formação das rochas sedimentares.

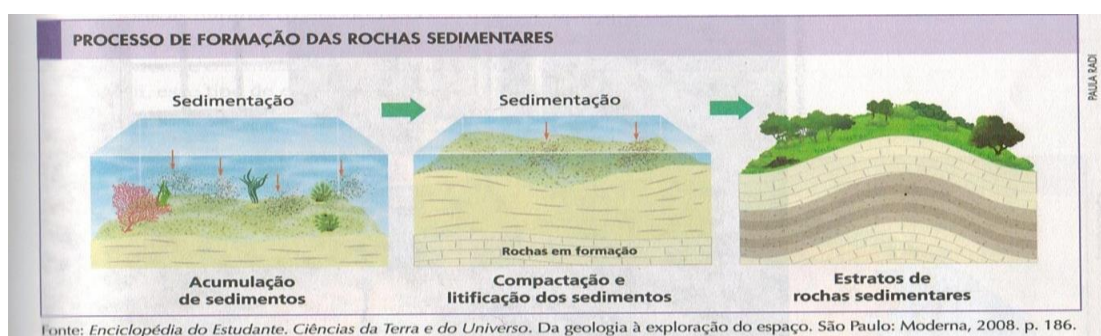


Figura 1 – Ilustrações do livro didático como recurso teórico

Retirado de: Martins, Bigotto e Vitiello (2016, p. 107).

A Figura 2 demonstra a exposição de amostras de rochas sedimentares no laboratório de geologia e solos na Universidade Federal do Tocantins-UFT / Câmpus de Araguaína-TO (Unidade Cimba). A visita ao laboratório para observação e manusear as amostras (rochas), propiciou aos discentes do Colégio Estadual Adolfo Bezerra de Menezes uma nova perspectiva de compressão entre teoria e a realidade do objeto de estudo. A atividade também propicia a construção de uma vivência no trajeto escola-universidade.



Figura 2 – Reálías como recurso prático para o ensino da Geografia Física

Foto: MOURA, Osmar (dezembro, 2018).

Portanto, utiliza-se do livro didático como recurso teórico (Figura 1), em conjunto com as Reálías como recurso prático e metodológico (Figura 2), expondo os objetos estudados e os



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

relacionando com a teoria. O exemplo demonstrado nas Figuras 1 e 2 surgiram após leitura do trabalho de Louzada e Frota Filho (2017).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou o conhecimento de uma metodologia inovadora que auxiliasse os docentes no ensino de conteúdos da geografia física, como também, facilitando a aprendizagem desses assuntos pelos discentes no ambiente escolar. As Reálias como metodologia facilitadora ao ser aplicada pelos docentes consegue ajudar em vários conteúdos da geografia física, além do exemplo (Figura 1 e 2) dado neste estudo que foi a geologia, esta metodologia pode ser utilizada com os conteúdos de solos, geomorfologia, hidrografia entre outros.

5. AGRADECIMENTOS

Este trabalho teve apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Queremos agradecer também, ao nosso orientador Prof. Dr. Roberto Antero da Silva pela dedicação na orientação.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LOUZADA, Camila de Oliveira; FROTA FILHO, Armando Brito da. **METODOLOGIAS PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA FÍSICA**. *Geosaberes*, Fortaleza, v. 8, n. 14, p.75-84, abr. 2017. Disponível em: <<http://www.geosaberes.ufc.br/geosaberes/article/view/397/554>>. Acesso em: 17 nov. 2018.

MARTINS, Dadá; BIGOTTO, Francisco; VITIELLO, Márcio. **Geografia no cotidiano**. Curitiba: Base Editorial, 2016.

MENDONÇA, Francisco. **Geografia física: Ciência humana?**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2001.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de et al (Org.). **Para onde vai o ensino de geografia?** 9. ed. São Paulo: Contexto, 2010. (Repensando o Ensino).